

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2025

Município: Vila Bela Da Santíssima Trindade - MT

Estado: Mato Grosso

**Região de Saúde:** Sudoeste Matogrossense

**Período do Plano de Saúde:** 2022-2025

**Data de finalização:** 29/10/2025 11:10:51

**Status da PAS:** Aprovado

## Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Fortalecer os programas vigentes, e as unidades já existentes.	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fortalecimentos das ações de atenção básica visando a prevenção de agravos.								
Ação Nº 2 - Garantir o funcionamento das unidades conforme preconizado pelo ministério da saúde								
Ação Nº 3 - Realizar a substituição de equipamentos e materiais em obsolescência								
1.1.2	Aprimorar e fortalecer a coleta de dados e o envio dos mesmos. Fomentar a importância dos procedimentos relacionados as condicionalidades de saúde nas UBS.	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	52,00	2021	Percentual	68,00	73,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promoção de dia D para verificação de informação nutricional, verificação dos cartões vacinais e orientações para prevenção de agravos								
Ação Nº 2 - Realização de busca ativa								
Ação Nº 3 - Garantir o registro dos atendimentos em atenção básica nos sistemas de informação								
1.1.3	Fortalecer o programa de saúde bucal. Realizar cronograma com a odontomóvel diariamente, para assim atender a todos os municípios.	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	100,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fortalecimentos das ações de atenção básica visando a prevenção de agravos								

Ação Nº 2 - Realização de ações de prevenção e investigação para doenças dos dentes e de câncer bucal								
1.1.4	Fortalecer o programa de saúde bucal. Incluir como ação do PSE.	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	50,00	2021	Percentual	60,00	75,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de ações de prevenção nas escolas pelas equipes de atenção básica								
Ação Nº 2 - Garantir materiais para a realização das escovações nas escolas do município								
1.1.5	Garantir a manutenção dos serviços da Atenção Primária em Saúde	Número de meses em pleno funcionamento.	-	-	-	12	12	Número
Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades;								
Ação Nº 2 - Manter as ações da atenção básica junto com a equipe estratégica;								
Ação Nº 3 - Manter equipes da Atenção Primária com quadro de profissionais completo;								
Ação Nº 4 - Alimentar e atualizar mensalmente o Sistema de informação da Atenção Básica (SISAB);								
Ação Nº 5 - Manter disponível os insumos necessários para funcionamento da APS;								
Ação Nº 6 - Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços.								
1.1.6	Ampliar a oferta de serviços da Atenção Primária, através da construção de novas Unidades Básicas de Saúde.	Número de unidades básicas de saúde construídas	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir apoio financeiro para o município na construção e ou ampliação para as unidades da Atenção Primária.								
1.1.7	Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica.	Número de unidades reformadas	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Receber pedidos de manutenção dos funcionários que trabalham nas Unidades da Atenção Básica providenciando avaliação, manutenção e reforma conforme necessidade.								
1.1.8	Promover a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Atenção Primária.	Número de aquisições por ano	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Fazer levantamento dos equipamentos e material permanente necessários para atender as unidades de saúde da APS;								
Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal;								
Ação Nº 3 - Adquirir equipamentos e material permanente de acordo com necessidade das unidades da atenção primária.								
1.1.9	Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica	Número de veículos adquiridos	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir apoio financeiro para o município na aquisição de veículos para a Atenção Básica por meio de emendas parlamentares/programas com a união e/ou estado.								
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços da Atenção Ambulatorial Especializada, Urgência e Emergência e de apoio diagnóstico, com ênfase na equidade e humanização.</b>								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.2.1	Garantir a manutenção dos serviços da Atenção Especializada.	Número de meses em pleno funcionamento.	-	-	-	12	12	Número
Ação Nº 1 - Disponibilizar a estrutura e os recursos necessários para o funcionamento das unidades da Atenção Especializada;								
Ação Nº 2 - Manter equipes da Atenção Especializada com quadro de profissionais completo;								
Ação Nº 3 - Manter disponível os insumos necessários para funcionamento das unidades da Atenção Especializada;								
Ação Nº 4 - Garantir recursos financeiros para manutenção dos serviços;								
Ação Nº 5 - Ampliar o fornecimento de consultas, exames laboratoriais e de imagem, procedimentos/cirurgias.								
1.2.2	Ampliar a oferta de serviços da Atenção Especializada, através da construção de novas unidades.	Número de unidades construídas	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir apoio financeiro para o município na construção e ou ampliação para as unidades da Atenção Especializada								
1.2.3	Melhorar a estrutura física das unidades da Atenção Especializada.	Número de unidades reformadas	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir apoio financeiro para o município na construção e ou ampliação para as unidades da Atenção Especializada								
1.2.4	Promover a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Atenção Especializada.	Número de aquisições por ano	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Fazer levantamento dos equipamentos e material permanente necessários para atender as unidades de saúde da Atenção Especializada;								
Ação Nº 2 - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal;								
Ação Nº 3 - Adquirir equipamentos e material permanente de acordo com necessidade das unidades da Atenção Especializada								
1.2.5	Ampliar a frota de veículos da Atenção Especializada	Número de veículos adquiridos	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir apoio financeiro para o município na aquisição de veículos para a Atenção Especializada por meio de emendas parlamentares/programas com a união e/ou estado.								
<b>DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento , de Serviços de Atendimento via central de regulação por transporte via ambulância , de prontos socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.</b>								
<b>OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.</b>								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Fortalecer a rede. Fazer monitoramento via vigilância em saúde de todas as ações.	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	6	2021	Número	6	6	Número
Ação Nº 1 - Garantir atendimento adequado e seguro a pacientes que são ou possam ser alvo de violências doméstica, sexual ou outras								
Ação Nº 2 - E realização de notificação de violência doméstica, sexual e outras nas unidades de saúde								

**DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da 'Rede Cegonha', com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Cancer da Mama e do Colo de Útero.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Realizar campanhas de buscativas e divulgação da importância da realização do exame. Pactuar metas mensais de coleta para cada UBS. Rodas de conversa com as equipes para fomentar a importância das ações.	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	-	-	-	0,42	0,45	Razão
Ação Nº 1 - Fortalecimentos das ações de atenção básica visando a prevenção de agravos								
Ação Nº 2 - Garantir a coleta dos exames citopatológicos nas unidades básicas de saúde								
Ação Nº 3 - Realização de campanhas de prevenção								
3.1.2	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	-	-	-	0,35	0,35	Razão
Ação Nº 1 - Garantir a realização dos exames de mamografia;								
Ação Nº 2 - Fortalecimentos das ações de atenção básica visando a prevenção de agravos								
Ação Nº 3 - Realização de campanhas de prevenção								
3.1.3	Contratualizar o serviço e intensificar as ações de acompanhamento dos casos com alteração.	SERVIÇOS DE CONSULTAS COM MASTOLOGISTA E GINECOLOGISTA	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir a realização de consultas com especialistas na saúde da mulher								

**OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.2.1	Realizar parto natural ,fomentar a importância do mesmo para as gestantes. Rodas de conversa com exemplos e esclarecer a importância do preenchimento das cadernetas da gestante pelas ESF e esquema de vacinação completa pelas UBS.	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	-	-	-	44,39	44,39	Proporção
Ação Nº 1 - Promover ações que incentivem a realização de partos normais;								
Ação Nº 2 - Garantir a capacitação dos profissionais de saúde para acompanhamentos dos pré-natais, com a finalidade de dar segurança a gestante em sua escolha pelo parto normal, de acordo com sua situação de saúde.								
3.2.2	Manter a realização dos testes de sífilis em 100% das gestantes.	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	100,00	2021	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir a realização de testes rápidos nas unidades de saúde								
3.2.3	Garantir acesso as gestantes do município a realização e acompanhamento em Pre Natal de baixo e alto risco.	NÚMERO DE OBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	-	-	-	0	0	Número
Ação Nº 1 - Garantir os atendimentos pré-natais e a realização dos exames necessários								
Ação Nº 2 - Garantir a realização de testes rápidos nas unidades de saúde do município.								
3.2.4	Asssegurar assistência ao recém nascido na consulta de puericultura pelas unidades básicas de saúde.	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Garantir os atendimentos pré-natais e a realização dos exames necessários;								
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de promoção a saúde infantil e neonatal;								
3.2.5	Proporcionar as mulheres em idade fértil do município o acesso aos exames complementares;	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	-	-	-	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar campanhas com promoção de vigilância a saúde da mulher;								
Ação Nº 2 - Promover campanhas de saúde para a investigação da saúde da mulher;								
Ação Nº 3 - Garantir a realização de exames complementares;								
Ação Nº 4 - Garantir os atendimentos pré-natais e a realização dos exames necessários;								
Ação Nº 5 - Garantir a realização de testes rápidos nas unidades de saúde do município								
3.2.6	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	-	-	-	0	0	Número
Ação Nº 1 - Garantir os atendimentos pré-natais e a realização dos exames necessários;								
Ação Nº 2 - Garantir a realização de testes rápidos nas unidades de saúde do município.								

**DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde**

**OBJETIVO Nº 4.1** - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Fomentar a importância da busca ativa de faltoso e atualização do cartão de vacina pelo ACS.	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	-	-	-	93,00	93,00	Proporção
Ação Nº 1 - Realização de campanhas de conscientização quanto a importância da cobertura vacinal e atualização dos cartões de vacina;								
Ação Nº 2 - Promoção de campanhas para atualização das cadernetas de vacina								
Ação Nº 3 - Garantir o correto armazenamento e transporte das vacinas;								
4.1.2	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	-	-	-	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Garantir a realização de exames ANTI-HIV em pacientes com tuberculose								
4.1.3	Fortalecer a importância da participação com as unidades para realização da investigação.	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	-	-	-	85,00	85,00	Proporção
Ação Nº 1 - Capacitar e instruir os profissionais quanto a necessidade de registro da causa básica do óbito nas declarações de óbito;								
Ação Nº 2 - Garantir a participação das unidades de saúde na realização das investigações.								
4.1.4	Fortalecer o vínculo entre a equipe de vigilância e as equipes de atenção básicas	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	-	-	-	80,00	80,00	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar a notificação das doenças que exigem notificação compulsória o mais breve possível.								
Ação Nº 2 - Capacitação aos profissionais das unidades de saúde para o correto preenchimento das guias de notificação e importância da imediata incluso (registro da notificação) em sistema especializado.								
4.1.5	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	-	-	-	0	0	Número
Ação Nº 1 - Garantir os atendimentos pré-natais e a realização dos exames necessários;								
Ação Nº 2 - Garantir a realização de testes rápidos nas unidades de saúde do município.								
4.1.6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	-	-	-	83,50	83,50	Proporção
Ação Nº 1 - Garantir atendimento de qualidade aos pacientes suspeitos e /ou diagnosticados com a doença;								
Ação Nº 2 - Realização de capacitação e reciclagem aos profissionais das unidades de saúde do município.								
4.1.7	Fortalecer a equipe da vigilância com agentes comunitários de saúde	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir estrutura e materiais para realização das visitas nos ciclos conforme preconizado.								

**OBJETIVO Nº 4.2** - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.2.1	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	-	-	-	55,00	55,00	Proporção
Ação Nº 1 - Garantir a realização das análises conforme preconizado;								
Ação Nº 2 - Garantir estrutura e materiais para realização das coletas e análises.								

**OBJETIVO Nº 4.3** - Qualificação, aprimoramento, fortalecimento e avaliação da Assistência Farmacêutica Municipal – AFM

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.3.1	Fomentar e realizar a atualização a lista de medicamentos anualmente	Possuir lista municipal padronizada de medicamentos essenciais	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar junto lista municipal padronizada (assistência farmacêutica, atenção básica, atenção especializada, atenção hospitalar e gestão municipal)								
4.3.2	Fomentar a CFT municipal para elaboração do fluxo ou procedimento para a notificação.	Possuir fluxo ou procedimento para a notificação de queixa ou evento adverso de medicamento no município;	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar fluxo municipal para notificações de efeitos adversos (assistência farmacêutica, atenção básica, atenção especializada, atenção hospitalar e gestão municipal)								
4.3.3	Fortalecer os trabalhos da AFM, a fim de que nas transições de gestão sempre se percebam a importância do setor.	Instituir a Assistência Farmacêutica no organograma da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Revisar organograma da secretaria municipal de saúde								
4.3.4	Fortalecer e implementar o plano de AF e aprimorar os trabalhos da AFM, a fim de que nas transições de gestão sempre se percebam a importância do setor.	Contemplar ações da Assistência Farmacêutica no Plano Municipal de Saúde de 2018-2021	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir a execução das ações propostas no PMS 2022- 2025								
4.3.5	Atualizar os Protocolos Operacional Padrões POP&#39;s	Possuir instrumentos de padronização (POP, manual) de boas práticas de estocagem de medicamentos na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) do município.	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar Protocolos Operacionais de boas práticas para armazenamento de medicamentos no âmbito municipal (assistência farmacêutica, atenção básica, atenção especializada, atenção hospitalar e gestão municipal)								
4.3.6	Conscientizar os gestores da importância do cumprimento da REMUME.	Cumprir o planejamento estratégico de aquisição de medicamentos, para que não haja falta de itens da REMUME, assim aumentando o índice de adesão ao tratamento.	5	2021	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir a realização de reuniões com intuito de atualização das necessidades da assistência farmacêutica e das ações realizadas.								

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	Fortalecer os programas vigentes, e as unidades já existentes.	100,00
	Realizar parto natural ,fomentar a importância do mesmo para as gestantes. Rodas de conversa com exemplos e esclarecer a importância do preenchimento das cadernetas da gestante pelas ESF e esquema de vacinação completa pelas UBS.	44,39
	Aprimorar e fortalecer a coleta de dados e o envio dos mesmos. Fomentar a importância dos procedimentos relacionados as condicionalidades de saúde nas UBS.	68,00
	Manter a realização dos testes de sífilis em 100% das gestantes.	100,00
	Fortalecer o programa de saúde bucal. Realizar cronograma com a odontomóvel diariamente, para assim atender a todos os municípios.	100,00
	Fortalecer a importância da participação com as unidades para realização da investigação.	85,00
	Garantir acesso as gestantes do município a realização e acompanhamento em Pre Natal de baixo e alto risco.	0
	Fortalecer o programa de saúde bucal. Incluir como ação do PSE.	60,00
	Assegurar assistência ao recém nascido na consulta de puericultura pelas unidades básicas de saúde.	2
	Garantir a manutenção dos serviços da Atenção Primária em Saúde	12
	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0
	Ampliar a oferta de serviços da Atenção Primária, através da construção de novas Unidades Básicas de Saúde.	1
	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	83,50
	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0
	Melhorar a estrutura física das unidades de saúde da Atenção Básica.	1
	Fortalecer a equipe da vigilância com agentes comunitários de saúde	100,00
	Promover a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Atenção Primária.	1
	Ampliar a frota de veículos da Atenção Básica	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir a manutenção dos serviços da Atenção Especializada.	12
	Realizar campanhas de buscativas e divulgação da importância da realização do exame. Pactuar metas mensais de coleta para cada UBS. Rodas de conversa com as equipes para fomentar a importância das ações.	0,42
	Fortalecer a rede. Fazer monitoramento via vigilância em saúde de todas as ações.	6
	Ampliar a oferta de serviços da Atenção Especializada, através da construção de novas unidades.	1
	Manter a realização dos testes de sífilis em 100% das gestantes.	100,00
	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,35

	Melhorar a estrutura física das unidades da Atenção Especializada.	1
	Fortalecer a importância da participação com as unidades para realização da investigação.	85,00
	Garantir acesso as gestantes do município a realização e acompanhamento em Pre Natal de baixo e alto risco.	0
	Contratualizar o serviço e intensificar as ações de acompanhamento dos casos com alteração.	80,00
	Promover a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Atenção Especializada.	1
	Ampliar a frota de veículos da Atenção Especializada	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Fomentar e realizar a atualização a lista de medicamentos anualmente	1
	Fomentar a CFT municipal para elaboração do fluxo ou procedimento para a notificação.	1
	Fortalecer os trabalhos da AFM, a fim de que nas transições de gestão sempre se percebam a importância do setor.	1
	Fortalecer e implementar o plano de AF e aprimorar os trabalhos da AFM, a fim de que nas transições de gestão sempre se percebam a importância do setor.	1
	Atualizar os Protocolos Operacional Padrões POP's	1
	Conscientizar os gestores da importância do cumprimento da REMUME.	1
304 - Vigilância Sanitária	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	55,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Fortalecer a rede. Fazer monitoramento via vigilância em saúde de todas as ações.	6
	Fomentar a importância da busca ativa de faltoso e atualização do cartão de vacina pelo ACS.	93,00
	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100,00
	Fortalecer a importância da participação com as unidades para realização da investigação.	85,00
	Fortalecer o vínculo entre a equipe de vigilância e as equipes de atenção básicas	80,00
	Proporcionar as mulheres em idade fértil do município o acesso aos exames complementares;	100,00
	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0
	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	83,50
	Fortalecer a equipe da vigilância com agentes comunitários de saúde	100,00

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
	Capital	N/A	153.000,00	306.000,00	51.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	510.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	11.229.500,00	5.520.000,00	1.885.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	18.634.500,00
	Capital	N/A	811.880,00	1.370.580,00	219.940,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.402.400,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	4.888.500,00	1.142.000,00	1.164.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.195.000,00
	Capital	N/A	50.000,00	150.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	250.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	20.000,00	200.000,00	80.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	24.000,00	40.000,00	16.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	80.000,00
	Capital	N/A	14.000,00	84.000,00	42.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	140.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	378.000,00	84.000,00	28.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	490.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00